

*A*presentação

Dando prosseguimento aos volumes temáticos da *Signum: estudos da linguagem*, este número é dedicado ao tema *Leitura: teoria, prática e educação de professores*. O grande número de pesquisadores, estudiosos e docentes de várias IES que responderam à chamada confirmou a importância do tema. Apresentamos a seguir a síntese dos 17 artigos selecionados:

Albernaz, em seu artigo *Língua, leitura e linguagem no Grande Sertão: Veredas*, aborda a relação da linguagem de João Guimarães Rosa com a língua portuguesa a partir de uma leitura minuciosa de trechos do *Grande Sertão: Veredas*.

No artigo *A relação entre a crítica literária e os modelos de leitura aplicados ao ensino-aprendizagem de Língua Inglesa*, Andrade propõe estabelecer uma relação entre alguns modelos teóricos da crítica literária e certas concepções de leitura utilizadas no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, especificamente do inglês.

Barbosa, Barbosa e Karwoski, em *(Des)Encontros entre a leitura da teoria linguística no curso de letras e o ensino da leitura na escola*, apresentam uma breve reflexão sobre o valor da leitura na nossa sociedade e os problemas relacionados ao ensino da leitura na escola e, conseqüentemente, na universidade.

Em *Poderes e micropoderes na leitura de livros manuscritos medievais – um estudo sobre os Livros de Linhagens da Idade Média Portuguesa*, Barros examina as relações entre “poder”, “produção de livro” e “leitura”, “livro” na época dos livros manuscritos medievais – refletindo sobre esta questão através dos ‘livros de linhagens’ portugueses dos séculos XIII e XIV.

Cavalcanti apresenta, em *O conceito de cenografia e sua produtividade na leitura e interpretação de textos*, a análise de um poema, para a qual se mobiliza o conceito de cenografia proposto por Dominique Maingueneau, buscando apontar a relevância e a produtividade de tal conceito na leitura e interpretação de textos.

Em *Machado de Assis e a formação da leitora*, Crestani analisa a atuação de Machado de Assis como colaborador da revista feminina

‘A Estação’ e apresenta uma revisão da forma de entender o percurso formativo do autor.

Dametto e Bevilaqua, no artigo *PDE/Prova Brasil (2009): instrumento de avaliação ou programa de ensino de leitura?*, investigam o percurso de constituição da Língua Portuguesa em disciplina escolar no Brasil e, a partir disso, analisam o PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação (2009) e seu instrumento de avaliação da qualidade da educação básica brasileira, a Prova Brasil.

Em *O papel do leitor na construção de sentido do texto: uma análise dos contos ‘Um Som de Trovão’, de Ray Bradbury e ‘A Máscara da Morte Rubra’, de Edgar Allan Poe*, Dutra analisa o papel do leitor no processo de leitura e produção de sentido de textos na perspectiva da Estética da Recepção.

Felicíssimo, em *Uma análise semiótica e discursiva do discurso da leitura nos manuais didáticos de língua portuguesa: um vislumbre das representações da leitura escolar*, analisa o discurso da leitura em dois manuais didáticos de Língua Portuguesa para o Ensino Médio, objetivando apreender as representações da leitura que flutuam no imaginário escolar.

Mais que apenas ver: a leitura on-line em língua espanhola por deficientes visuais, de Fontana, discute o processo de leitura, em especial de leitura em espanhol como língua estrangeira, no âmbito do processo de ensino-aprendizagem de deficientes visuais em ambiente digital.

Em *Contribuições e limitações dos métodos de alfabetização de crianças*, Gabriel discute os argumentos favoráveis e contrários aos métodos fônico e global, por meio de comparação de argumentos teóricos e entrevistas com professores alfabetizadores.

Marques analisa, em *Os editais do Literatura em Minha Casa: sobre leitura, literatura e leitores*, as concepções de leitura, de literatura e de leitor presentes nos editais de elaboração dos livros do Literatura em minha casa, programa de promoção do livro e da leitura executado pelo governo federal entre os anos de 2002 e 2004.

Oliveira e Junger, em *Imagens no ciberespaço: teorias e exemplos de leitura em E/LE*, objetivam caracterizar os conceitos teóricos de ciberespaço, apresentar exemplos e considerações que possam ajudar os professores na elaboração de atividades de compreensão leitora em espanhol como língua estrangeira.

A formação do leitor crítico numa abordagem interdisciplinar, de Pereira e Silva, investiga a condução da formação do leitor crítico a partir da mobilização dos sujeitos – professor e aluno – frente à tarefa de concretização do gênero debate em aulas de História.

Santos, em *Práticas de leitura na escola: concepções e abordagens*, problematiza o lugar ocupado pela leitura no ensino de língua materna.

Entre identidades e tendências: o ensino de língua estrangeira na escola, de Sebold, discute o tratamento que a língua estrangeira vem recebendo no âmbito escolar nos últimos 40 anos, bem como a repercussão das ações políticas que atualmente norteiam o ensino de língua estrangeira no Brasil.

Por fim, Sella, em *O ensino da leitura no livro didático: uma avaliação, uma expectativa*, apresenta uma pesquisa sobre o ensino da leitura em livro didático destinado para a 5ª série (atual sexto ano), com enfoque na forma como foi direcionada a formação de um leitor inquiridor.